

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboara, Esgueira, Angeja, Fróssoas, Azurva e Sarrizola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números 30'00
Série de 25 números 15'00
Estrangeiro, 50 números 60'00
Colimas 4'300

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

EM DEFESA DA FRÊGUESIA

Os artigos de «João Sevêron», pseudónimo dum nosso ilustre conterrâneo, que últimamente vimos publicando, têm causado o maior interesse pelo desassombro na defesa dos interesses da frêguesia de Cacia, razão porque foram bastante procurados os números do nosso jornal.

Também nos foram enviadas cartas de diversos conterrâneos a felicitar o nosso colaborador e a pedir-lhe que continue a escrever em defesa de Cacia, o que demonstra o amor pelo património da nossa terra.

VÍTIMAS DA GUERRA

Segundo o que foi anunciado no último domingo por todos os párocos, reitores, capelães e simples sacerdotes do Episcopado Português, realiza-se amanhã em tôdas as igrejas, capelas públicas e semi-públicas e nos simples oratórios privados, um pedidório a favor das crianças vítimas da última guerra mundial.

POR CAUSA DUM ROUBO

Os ladrões infestam os sítios de Felgueiras, aonde, nem mesmo nestas últimas noites tempestuosas que têm estado, deixam de fazer as suas proezas. Debaixo de chuva torrencial e granizo assaltaram a casa do lavrador Serafim Alonso, roubaram um cavado e toda a hortaliça da horta. Mais adiante, levaram a outro lavrador, Pedro Pinto, alguns almudes de vinho que ele tinha para gasto da sua casa agrícola. A um jornalista que moureja o pão, de sol a sol, e que tem a mulher e um filho no hospital, roubaram 500\$00, que era todo o seu peúlo.

Este infeliz affligiu-se tanto com mais esta desventura, que foi acometido de pneumonia cerebral e ficou cego.

EM AVANCA

No último dia 14, em Avança, andavam 3 mulheres apanhar lenha sem licença do dono, num pinhal do sr. Belarmino Resende, e quando este ali apareceu, uma delas que sofria do coração, foi, ao fugir, acometida de um ataque cardíaco, caindo morta.

Educação escolar

Atendendo ao espírito renovador da educação que ora absorve a maior parte da intelectualidade humana, múltiplas são as experiências realizadas e bem animadores são os resultados conhecidos.

Os pedagogos mais ilustres, aqueles que mais devotadamente têm pôsto ao serviço da educação todo o seu saber, toda a experiência e toda a tenacidade que os torna notáveis, pugnam, à porfia, por uma preparação escolar tendente a banir todos os processos que não sejam consentâneos com a harmonia que deve predominar no desenvolvimento das faculdades dos educandos, deixando-lhes livre a expansão do pensamento e proporcionando-lhes uma ac-

ção liberal norteadá sempre pelo melhor conselho, mas nunca contrariando a própria personalidade que há-de ser, depois de firmada, a melhor base de tôdas as actuações futuras.

Assim a Escola tomaria remodelação para abrir o caminho do indispensável aproveitamento baseado numa vontade própria, na melhor disposição e na mais sã alegria, factores estes que tão prejudicados têm sido até hoje como uma rotina que, só pela insistência, tem alcançado resultados.

A Escola quer-se cheia de vida, de liberdade, mas onde reine sempre uma boa disciplina. Cheia de vida, porque é por ela que melhor se conse-

guem adaptar as necessidades dos alunos às exigências do viver; cheia de liberdade porque só com uma actuação livre se facilitará a formação do carácter dos alunos que assim melhor revelam as suas aptidões; com disciplina, porque a liberdade sem disciplina que ela própria deve criar, não produziria os benefícios que dela tanto esperam. E esta disciplina nascerá do trabalho, fortalecer-se-á com a formação do carácter dos alunos, firmando-se por uma auto-educação que, ensinando o valor do esforço dispendido, fará conhecer o peso da responsabilidade.

Lisboa, 18 2 947

Alexandre Lima.

DISFARCES

Nos tempos que correm, por vários motivos, mormente pelas dificuldades da vida, que muitos não querem suportar, antes lançam mão de meios, quasi sempre ilícitos, para as superar, não é raro encontrar-se criaturas que se não mostram como realmente são, antes envidam todos os seus melhores esforços para esconder sentimentos reservados, na maioria dos casos prejudiciais aos seus semelhantes, e até infensões que, mais tarde, são provavelmente atentórias da honestidade e do Bem-Comum.

Por estas razões, muito de ponderar, e por outras que o meu leitor não ignora, eu não posso deixar de abjurar quem, física ou moralmente, se nos mostra dolorosamente o que na realidade não é. Quantos crimes se cometem a coberto da justiça e da opinião pública, lançando mão da maldita má-

cara?!...

No ano passado, foram proibidos os disfarces mascarados e eu, apesar-do mais humilde apreciador dos actos governamentais, senti-me satisfeito com tal resolução de quem de direito, porque a máscara foi coisa que nunca se adoptou ao meu rosto. Entrelembro-me que, quando miúdo e com o espírito cheio de vãs ilusões, raparigas da minha família me pediram para as acompanhar, com um disfarce que me arranjaram.

Ufano pelo convite, fechei os ouvidos à voz da minha consciência, e lá fui, com jactância de gente grande, mascarado ao lado de quem se ia causar para divertir outrem. Porém, bem depressa vi que era impossível prosseguir na tarefa que, irreflectidamente, tinha aceitado. E assim, procurando, ansiosamente, quem pudesse substituir-me, encontrei alfin pessoa que satisfiz as parcas exigências das minhas fuliosas companheiras, pelo que imediatamente entrei em casa amiga, para despir o disfarce e mostrar-me perante a sociedade como a minha humildade me permitiu. E, como

eu, humilde mortal, quantos há, felizmente mais grados perante a Sociedade do que eu, que comungue nas minhas idéas?!...

É razoável, é mesmo justo que, os que podem e, para isso tem boa disposição, se divirtam para esquecerem, por momentos, as agruras da vida: porém, há tanta maneira de nos divertirmos sem disfarce da nossa personalidade!

Deixemos pois de pensar nessas orgias condenáveis e procuremos divertir-nos de maneira que esse divertimento tenha a dupla vantagem de nos mostrarmos tal qual somos e de nos distrair das máguas que ora avassalam quasi toda a humanidade e não teremos arrependimentos tardios.

Ilhavo, Carnaval de 1947
João de Oliveira.

Domingos Ferreira Afonso e Cunha
MÉDICO
Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106 1.º
(Frente à Esperança)
LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

PESSOAL DOS C. T. T.

Os serviços, quadros e vencimentos do pessoal dos Correios, Telégrafos e Telefones vão ser reorganizados a partir de 1 de Março, pelo que mais de 9 mil funcionários beneficiam imediatamente de melhoria de vencimentos.

Independentemente dessa melhoria são concedidas maiores possibilidades de acesso resultantes de grandes alargamento dos quadros, além de outros benefícios.

PEREGRINAÇÃO

A Juventude Católica Feminina Portuguesa receberá no próximo mês de Maio as raparigas estrangeiras dos vários Organismos da Juventude Católica. Vêm elas a Portugal para em conjunto com as portuguesas realizarem em 3, 4, 5, e 6 de Maio a primeira Peregrinação Internacional à Cova da Iria. Esperam-se raparigas de toda a parte, mesmo dos países mais distantes, pois muitas já se inscreveram. A Peregrinação será de acção de graças e de prece para que Nossa Senhora triaga ao mundo a paz total.

PROCISSÃO DA CINZA

Como de costume dos demais anos, efectuou-se na última quarta-feira na cidade de Aveiro a importante Procição da Cinza, que ainda foi prejudicada pela chuva que começou a cair pela volta das 16 horas.

Foram milhares de pessoas que assistiram ao seu desfile.

UMA QUADRA

Noites de luar em Cacia
—Maravilha é vê-las!—
Serenas noites de poesia
Com o seu manto de estrelas.
M. Madalena.

PARECE ANEDOTA

A voz da consciência:
Um transeunte descobre que um individuo leva vestido um sobretudo que lhe haviam roubado no dia anterior, e grita:
—Prendam esse ladrão!
Imediatamente desataram a fugir cinco transeuntes.

António S. Bernardino
Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rafo, 26, 1.º
LISBOA

João Pereira Soares
Médico
CABEÇO — CACIA

Consultas em Angeja, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 4 horas, em casa do Ex.º Sr. Dr. Eduardo Souto.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 21429 — LISBOA

SENTIMENTALISMOS...

Eu conheci-as num verão. Boas pequenas, normalmente banais, gostando de galanteios e de frases enfiadas pelo uso, que os homens sempre sabem.

Encontrava-me num desses momentos da vida em que as côres estão esbatidas, e as paisagens murchas, sem brilho... e elas pareciam-se com essas paisagens já gastas, no entanto, novas para mim.

Mas quando um aborrecimento profundo nos leva ao desânimo, uma mosca serve-nos de distração e ficamos, semi-somolentos, embevecidos no seu voar desordenado e partido.

E elas me distraíram nesse verão.

Acostumei-me à sua amizade a tal ponto que me esqueci de as estudar, e ver, realmente, aquilo que uma amizade esconde: a verdade delas.

Apresentaram-me pessoas conhecidas, de situação média, e contaram-me, num misto de admiração e respeito, o que sabiam deste ou daquele, em geral pessoas de diuheiro que protegiam sua família.

O tempo foi passando lentamente e por meus olhos foi descendo a capa que encobria sua alma:

Um primo delas que nunca me foi apresentado porque era um desgraçado qualquer atacado de uma tuberculose fatal, que mais dia menos dia o levaria ao cemitério, desprezado pelo pai, pelo irmão e por todos os seus, por ser, talvez... pobre e doente, —esse primo—aparecera morto num quarto triste e frio.

Não conheci o quarto, mas que pode haver de mais triste e frio que um quarto onde se morre, vomitando sangue, sem ninguém; sem pais, sem amigos, sem ninguém?

Eu nunca vi dirigir-lhe a palavra fosse quem fosse, nem de consolo nem de desânimo—desprezo sem limites. Via-o na taberna encolhido de frio, tossindo e pondo a mão no peito ou na cabeça quando a tosse persistia. Não olhavam para ele para não estragarem o apetite...

O pobre, felizmente, morrerá. Foi um alívio para todos—para ele, sem dúvida, foi a salvação.

Jaz num coval sem flores, que só o coiveiro conhece.

Mas quando penso nêlo, por outra, quando penso nelas, nas primas, vejo-as na noite dos tempos sentadas num banco de rés, e ele, de olhos muito abertos e fixos, como os dos peixes mortos, e uma boca ensanguentada por hemoptises, que profere palavras que os vivos não compreendem, mas nas quais se adivinha a maldição para todos os que o desprezaram e um desejo de os servir e receber na cidade do silêncio e do esquecimento, para onde vão os tuberculosos e os outros que não o são.

Depois não haverá primos, nem desprezos, nem amor, nem nada; risos cadavéricos de esqueletos perfilados e mais nada. É vós—vaidade e estupidez, duas irmãs banais—ireis tumbar ao lado dêle, o desprezado, que vos espera com os olhos abertos e a boca ensanguentada... e por cima dos ossos tem a crêpe preta que vocês não puseram.

Lx. — Fev. 47

Um Puritano

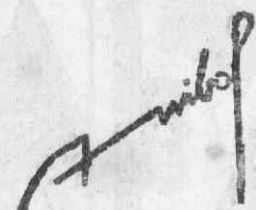
NOTÍCIAS LOCAIS

Queda a um poço

No dia 14, rente ao meio dia, ao atravessar um poço por cima de uma táboa, caiu desamparadamente dentro, por lhe escorregar o calçado, a sr.ª Maria da Costa Gomes, solteira, filha do sr. José Rodrigues Gomes, lavrador da Rua Conselheiro Nunes da Silva, de Cacia.

Aos seus gritos acudiu o seu vizinho sr. Adelino Nunes Teixeira, que a retirou com vida, mas já em estado aflitivo. Encontra-se restabelecida.

fotos d'arte



Rua dos Mercadores, 18 - 1.º (Aos Arcos) AVEIRO

Documentários e reportagens fotográficas

Fotografia a cores, reproduções, ampliações e esmaltes.

Molduras e passe-partouts.

Chapas, películas e papeis.

Laboratórios para trabalhos de Amadores.

Aparelhos fotográficos.

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 13 do corrente, a sr.ª Felicidade do Céu Alves, 24 anos, esposa do sr. Francisco Almeida Crespo, residentes em Cacia.

—E ontem, dia 21, colheu 15 primaveras a menina Lucinda Duarte Maia, filha do sr. Arménio Dias Maia e de sua esposa sr.ª Maria Luiza Duarte de Azevedo, lavradores em Cacia.

Fazem anos:

Hoje, dia 22 o sr. Francisco Simões Pereira, 42 anos, natural de Sarrazola e conceituado industrial de padaria em Lisboa.

—Amanhã, 23, o sr. Artur Ribeiro da Fonseca, 53 anos, de Angeja e acreditado industrial de padaria em Louza de Cima; a interessante Lourdes da Conceição Freitas dos Santos, 4 janeirinhos, filha do sr. Armindo dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Irene Nobre Freitas dos Santos, residentes em Lisboa; e o menino Carlos Alberto Gomes de Moura, 2 anitos, filho do sr. Joaquim Simões de Moura e de sua esposa sr.ª Maria da Conceição Gomes, residentes em Lisboa.

—No dia 24, a sr.ª D. Maria Rita Nogueira da Silva, esposa do sr. António de Oliveira Santos, estimados proprietários da Quinta e Angeja e também benquistos industriais de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Laurinda da Silva Aleixo, 35 anos, esposa do sr. José Maria Marques Aleixo, de Sarrazola e residentes em Lisboa; o sr. António Gonçalves da Cruz, 54 anos, de Azurva e considerado industrial de padaria em Alcabideche; e o menino Tomaz António Ferreira de Matos, 13 anos, filho do sr. José Maria Oliveira de Matos e de sua esposa sr.ª D. Margarida Ferreira de Matos e netinho do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, estimados proprietários de Cacia.

—Em 25, o sr. António Dias da Silva Júnior, 23 anos, filho do sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Soares da Silva, bons cacienses, benquistos industriais de padarias em Lisboa e Monte de Caparica; o sr. António Augusto Rodrigues Catafite, de Cacia e vendedor de pão em Lisboa; a sr.ª D. Lucinda Torres Franco, esposa do sr. Joaquim Candido Franco, nosso amigo e estimado industrial gravador em Lisboa; e os meninos Carlos Fernando Mota Pereira, 9 anos, filho do sr. Olívio Simões Pereira e de sua esposa sr.ª Adeliina-Dias Mota Pereira, residentes em Lisboa; e Humberto de Almeida Pereira, 10 anos, filho do sr. Humberto Gomes Pereira, residentes em Louza de Cima.

—Em 26, o menino Joaquim Nogueira Pinto de Almeida, 7 anos, filho do sr. João Pinto de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Clarinda Nogueira de Pinho Pinto, de Angeja e conceituados industriais em Paço de Arcos.

—Em 27, a interessante Maria Gracinda Tavares Pinteus, 6 risinhos primaveras, dilecta filhinha do sr. Joaquim Pinteus e de sua esposa sr.ª D. Rosalina Tavares, comerciantes em Lisboa; a sr.ª D. Ana Rosa Faria Lopes, 50 anos, esposa do sr. Silvestre Gonçalves Faria, estimados proprietários da Póvoa; o sr. Florentino Ferreira

da Maia, 40 anos, estimado empregado comercial em Aveiro e grande amigo de Cacia, onde há muitos anos passa a época calma com sua família; e o sr. António Augusto Dias Fontoura, 29 anos, de Angeja e residente em Lisboa.

—Em 28, os nossos amigos srs Zacarias Candido Franco, funcionário dos CTT e Luiz Alberto Carvalho Tota, industrial gravador, residentes em Lisboa; o sr. José Rodrigues Bela, 40 anos, natural de Vilarinho e conceituado industrial de padaria em Alhandra; o sr. Manuel Rodrigues Teixeira Benção, de Sarrazola; o sr. Adelino Esteves da Eira, de Cacia e comerciante em Lisboa; a menina Maria Luiza Calado, filha do sr. José dos Santos Calado, de Vilarinho e acreditado industrial de padaria em Algés; e a outra galante menina Amélia Duarte Paula, 22 floridas primaveras, filha do sr. António Rodrigues da Paula e de sua esposa sr.ª D. Conceição Duarte Paula, bons cacienses e benquistos industriais de padaria em Evora. Ad multos annos.

BAPTIZADOS

No dia 12 do corrente foi baptizado na igreja de Cacia o primogénito filhinho do nosso amigo sr. Arnelim Dias Pereira e de sua esposa sr.ª Rosa de Jesus Rodrigues Tavares, moradores da Quinta.

O neófito recebeu o nome de Manuel Tavares Dias Pereira, servindo de padrinhos o seu tio-avô nosso bom amigo sr. António Dias Pereira, benquista industrial de padaria em Alcobaça, e a sr.ª Rosa Marques Pereira, de Salreu e madrinha da mãe do recém-baptizado.

REGRESSOS

Depois de ter passado umas semanas em Lisboa, na companhia de seu marido sr. Joaquim Soares de Azevedo e de seu filho nosso assinante sr. Cristiano Soares de Azevedo, ambos empregados na panificação, regressou à sua casa do Cabeço na última semana a sr.ª Rosa Rodrigues Sá.

RETIRADAS

Na quarta-feira retiraram-se da sua Vivenda Silva, de Cacia, para o Monte de Caparica, o nosso prezado amigo e assinante sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Soares da Silva, conceituados industriais de padarias naquela localidade e em Lisboa.

DOENTES

Tem passado encoimodada de saúde a sr.ª D. Edwiges da Fonseca Lima, extremosa esposa do nosso prezado colaborador sr. Alexandre Lima, de Lisboa.

Fazemos votos pelo restabelecimento da bondosa senhora.

NA REDACÇÃO

No luxuoso automóvel de aluguer do nosso amigo sr. Arménio Marques, de Angeja, vieram à nossa redacção apresentar-nos cumprimentos na quarta-feira da semana passada, o outro nosso amigo, assinante e anunciante sr. Arlindo Dias Capela e sua esposa

Quero dizer-te...

(Para a L.)

Olhei... e também olhaste l. Sorri... e tu não sorriste, mas os olhos que mostraste asseguram que mentiste.

Apenas com teu olhar meu coração estremeceu... O seu bálsamo é amar; a cura—o amor do teu!

E quando um dia findar o silêncio cruel que não me deixa falar —e mais parece de fel—

e se de gelo não for a tua alma sem pecado, insensível ao calor deste peito enamorado,

então sim, quero dizer-te, com toda a minha paixão, o que sente, só de ver-te, o meu pobre coração...

Cacia, 14j211947

S.

Agradecimento

Ilda de Oliveira e Sousa e D. Dilia Henriques de Castro, professora oficial da escola do Fontão, servem-se das colunas deste jornal para patentear o seu reconhecimento ao Ex.º Sr. Dr. Quina Ferreira, pelos esforços que diligenciou para debelar a terrível doença que vitimou a sua saudável filha e aluna, Mirandolina Sousa Marques de Oliveira, o que de todo lhe foi impossível, mas nada levando pelas suas consultas e até pelos próprios medicamentos.

Tornam assim publicamente o reconhecimento digno do seu abnegável gesto.

Fontão, 13 de Fevereiro de 1947

SERVIÇO DE IMPRENSA E DE INFORMAÇÃO DA EMBAIXADA BRITANICA

Informamos que chegou recentemente número avultado de publicações modernas tratando, entre outros, dos assuntos seguintes:

Educação, Urbanização, Reforma Penal, Empreendimentos Nacionais, Investigação Científica, Agricultura e Serviços Sociais.

Todas estas publicações estão ao dispor do público, para consulta e estudo, na Biblioteca dos nossos Serviços, acima mencionados, na Rua de S. Domingos (à Lapa) 26. Também nos encarregamos de atender pedidos por escrito que nos sejam dirigidos.

Desejamos lembrar que esta Repartição está ao dispor de todos os interessados para lhes fornecer as informações pormenorizadas ou técnicas de que possam precisar sobre todos os ramos dos assuntos contemporâneos.

Lisboa, 14 de Fevereiro de 1947.

sr.ª Maria Amélia da Silva Capela, acreditados comerciantes daquela vizinha freguesia.

—Estiveram mais na nossa redacção os amigos do «Ecos» srs. Alfredo Simões da Silva, que pagou a sua assinatura; Carlos dos Reis Oliveira, Armindo Gonçalves de Abreu, que pagou a sua assinatura; Manuel Joaquim Henriques da Costa e a menina Lucinda Duarte Maia, que pagou a assinatura de seu pai sr. Arménio Dias Maia.

Agradecimento

A viúva e sobrinhos de José Dias dos Santos, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por falta de conhecimento das moradas, vem, por este meio, muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada os restos mortais do seu sempre chorado morto e lhes apresentaram sentimentos, tanto pessoalmente como por escrito.

Póvoa, 19 de Fevereiro de 1947

BATATA

Arran-banner e Up-to-date do primeiro olho, pronta a semear em princípios ou meados do mês de Fevereiro e reproduzida da sementeira estival de Agosto.

Qualidade Eigenhemer, Olandesa, Desconhecida e Flávia.

Tem sempre em armazem adubos químicos e compostos para todas as sementeiras, bem assim como supers-fosfatos de 12% 16% e 18% e clorêto de potassa. Preferir as sementes e adubos desta casa é ter a certeza duma produção bastante compensadora e pura.

Vende a preços sem competência, ARLINDO CAPELA

Armazém em frente à loja do Alcaide Chamadas pelo telefone 2

Agente depositário do afamado adubo composto «O C 12» e «O C 15» de Abecassis e Irmãos, Ld.ª, de Lisboa.

Já não vê bem?

Não hesite.

Compre uns óculos na Ourivesaria Vilar.

Tem para todas as graduações e preços.

Vende, compra, troca e conserta ouro, prata e relógios.

OURIVESARIA VILAR

Ruas José Estêvão e Mendes Leite (Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Agradecimento

Isidoro Rodrigues dos Santos, Francisco Maria dos Santos, Rosa dos Santos Capela, Inocência Rodrigues dos Santos e mais família, vêm, por este meio, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram na marcha da doença que vitimou a sua sempre chorada esposa e mãe, se incorporaram no seu préstito fúnebre e lhes apresentaram sentimentos pelo doloroso transe.

Fontão, 13 de Fevereiro de 1947.

FALTA DE ESPAÇO

Por falta de espaço, deixamos de remissa diverso noticiário, incluindo o relato do funeral da sr.ª Rosa Rodrigues Loureiro e um artigo a propósito do Carnaval do nosso colaborador «Um caciense alfacinha».

Gratifico

com 100\$00, a pessoa que com duas testemunhas de minha confiança, digam quem me cortou parte de uma oliveira, numa minha propriedade sita no Monte do Meio, em Cacia.

António Rodrigues da Silva Gomes—CACIA (1)

OURIVESARIA

Matias & Irmão, L.ª

— DE —

José e António Matias

EX-EMPREGADOS DA OURIVESARIA VIEIRA E SUCESSORES DE

Domingos Martins Vilaça

Rua Manuel Firmino, 14 — AVEIRO

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

Falecimento.—No dia 14 do corrente, faleceu às 23,30 horas o sr. Domingos Nogueira da Silva, de 85 anos; marido da sr.^a Ana Tavares da Silva, lavradores da Rua da Agua; pai do sr. Domingos Nogueira da Silva e das sr.^{as} Emília, Maria e Aurora Nogueira da Silva e sogro da sr.^a Emília Esteves da Silva e dos srs. Marcelino da Silva Pinho, ausente com sua esposa no Pará (Brasil), Manuel Nogueira da Silva e Augusto Nogueira da Silva, lavradores aqui.

O seu funeral realizou-se às 14 horas do dia 16, com a incorporação de 3 irmandades, 5 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja e a nossa Banda de Música.

As salvas com a chave do caixão e com as toalhas foram conduzidas pelo neto do extinto sr. António Nogueira de Pinho e pelos srs. João Nogueira da Silva (o André) e por seu filho António. Pegaram às borlas, sobrinhos do finado.

Foram-lhe oferecidas 7 cordões de flores artificiais pela família, com as mais sentidas homenagens de saudade.

Tratou do funeral a agência do sr. Arlindo Dias Capela, da nossa praça.

A toda a família em luto, enviamos os nossos sentidos pésames.

Casamentos.—Na nossa paróquia igreja realizou-se no dia 8 do corrente o enlace matrimonial da menina Maria da Alegria Nogueira, de 33 anos, com o sr. Manuel Augusto Nogueira de Pinho, de 35 anos, ambos da Rua do Ribeiro.

—No mesmo templo se celebrou no dia 15 o casamento do nosso amigo sr. João Ribeiro da Silva, de 22 anos, com a menina Maria da Conceição Marques Godinho, de 21 anos, natural de Salreu e aqui residente há anos.

Aos novos casais desejamos as maiores felicidades para os seus lares.

Anos.—No dia 17 do corrente faz 51 anos o sr. Elízio Ribeiro da Silva, lavrador da Rua dos Outeiros.

Os nossos parabéns.

Choque de automóveis.—No dia 20, cerca das 13,30 horas, quando seguia no automóvel n.º 1-11-74 o sr. Vitor Manuel Queiroz, do Porto, para aquela cidade invicta, ao dar da curva da Rua da Fonte, em frente das escolas primárias, chocou com o carro do Ministério da Guerra n.º 5189, que era conduzido por um senhor tenente-coronel do Exército, que recusou a sua identidade e seguia em sentido contrário.

Os seus tripulantes nada sofreram, seguindo nos respectivos carros depois de umas ligeiras reparações.

Doente.—Afim de se tratar de uma doença grave, seguiu há dias para Lisboa a sr.^a Maria Rosa Nunes da Silva, esposa do sr. Artur Pires Rebelo, comerciante de pescado naquela cidade, e mãe dos nossos amigos srs. Manuel Maria e José Pires Rebelo.

Partidas.—Para Alverca, onde é empregado de padaria, retirou-se no dia 15 do corrente o nosso amigo sr. Floriano Rodrigues da Silva.—C.

DE TABOEIRA

Estadas.—Vinda de Lisboa, está aqui a sr.^a Rosa Marques Rema de Almeida, esposa do sr. João Pires Alves de Almeida.

—Da mesma cidade, o sr. Carmindo Marques Ferreira, que aqui vem estar uma temporada.

Retiradas.—Depois de aqui ter gosado a sua licença, retirou para Lisboa o sr. Ernesto Marques Carvalhal.

—Também seguiu para Coimbra, o sr. Ricardino dos Santos Simões, onde se foi empregar.

Roubos.—Só agora se sabe que o sr. António Marques da Silva foi roubado no dia 24 de Novembro do ano findo. O roubado nunca se queixou para ver se descobria o ladrão que em dois minutos lhe roubou da carteira 1.070\$00, que estava num bolso do casaco no seu quarto.

—Na noite de segunda para terça feira, dois gatuos arrombaram a porta da casa da eira do sr. José Rodrigues Migueis, onde fica a dormir seu filho Gracindo Rodrigues Migueis, surdo-mudo. Ali havia milho, feijão, etc. etc.

O Gracindo, logo que viu a porta aberta, correu logo, e os gatuos puseram-se em fuga, um saltou para fóra, e o outro fugia pelo eido adiante, onde há um arame atravessado, embateu e deu ocasião a que o Gracindo o agarrasse pelas costas, segurou-o e lutou com ele 5 minutos, para ver se o atirava ao poço, mas quando o precipício estava iminente, eis que salta novamente o outro gato com uma enorme faca, e nessa altura, o Gracindo foi obrigado a largar o audacioso gato, fugindo ambos em correria vertiginosa.

O Gracindo diz conhecer o bandido que o ia para assassinar; e daquele que agarrou, só sabe dizer que cheirava muito a cigarro.

Depois disto, e às fortes arremetidas do cão de guarda, acudia aos clamores do Gracindo, seus familiares, mas já nada viram, a não ser o rapaz apavorado.

Visitas.—A passar o Carnaval, estiveram aqui muitos confraterrâneos nossos, entre eles os assinantes do «Ecos», srs. António Maria Rodrigues Migueis, Mário e José Marques Carvalhal, Manuel Rodrigues da Cruz, Carmindo Marques Calafate e a menina Maria Rosete Nogueira Ferreira.—C.

DE FRÓSSOS

Nascimento.—No dia 12 deu à luz uma menina a sr.^a Rosa Lopes Cristino, esposa do nosso confraterrâneo e amigo sr. Artur Gonçalves Valdavinha, lavradores da Rua da Igreja.

Tanto a parturiente como a recém-nascida estão de feliz saúde.

O Carnaval.—Deixou de ter o folgado doutrinas eras. Este ano pouco se viu a recordar bem o dia de domingo gordo e terça-feira de entrudo.

O inverno.—A três semanas que esta região está sobre um rigoroso inverno, o que já se não dava há 4 anos. A cheia das águas do rio por várias vezes tem inundado em diversos sítios a estrada que liga a nossa freguesia a Angeja e a Loure. E como a chuva não cessa de cair, a cheia continua a manter-se, prejudicando consideravelmente a agricultura.—C.

As camponesas de Cacia

*Com a cor dos seus fatos domingueiros
E o Sol, que dá nas chitas.
Oh! Cacia sem favor
Como as tuas camponesas são bonitas.*

*Olhai-as passando, as gentis moçoilas,
Ao pé dos rapazes, as rubras papoilas,
Pró trabalho vão, no meio de alegria,
Ganhando o seu pão com o suor de cada dia.*

*Vão sim rapazes, lindas moças ajudar,
Disfrutando os Olivais, levando o fruto sagrado,
Vão sim rapazes conduzir para o lagar,
Sem ter canseiras nem ais o azeite abençoado.*

*E na volta, já com a noite fechada,
Veem todos com devoção
A falarem numas conversadas
Com o amor, que lhes sai do coração.*

*Levando ao altar, a sua bem amada,
Pra Virgem os ligar, à sua Santa Guarda.
E fazem ofertas, com todo o deleite,
Iluminando a Virgem, com a luz do seu azeite.*

*Cacia! Terra ditosa,
De humildes, trabalhadores,
Caci! Terra formosa,
Tens muitos admiradores.*

Alhandra, 18-12-946

Maria de Lourdes

DE SARRAZOLA

Um rapaz correu o risco de se afogar no Vouga.—No dia 14, cerca das 19 horas e meia, quando atravessava o rio Vouga numa canoa, neste lugar, Manuel Maria Simões Costa, de 18 anos, filho do sr. Manuel Maria Simões, mais conhecido pelo «Margalhau», e da sr.^a Maria Simões Costa, lavradores do Cabeço, partiu-se-lhe a vara e devido à grande corrente da água, a embarcação foi embater com uma sêpa, sendo cuspidos à água o seu tripulante, que lutou para conseguir agarrar-se aos salgueiros, depois do que gritou por socorro. Arriscaram a vida na travessia para o salvar, os srs. Manuel Simões Costa e António Rodrigues da Silva, o (Rebimba), ambos de Sarrazola, que conseguiram retirar o referido rapaz no meio de grande aflicção da gente que acorreu à ribeira. A cheia, no rio, devido às últimas chuvas, é das maiores que tem havido e na ocasião em que se verificou o acidente, a escuridão era enorme.

Retiradas.—Depois de estadia de umas semanas no seu prédio deste lugar, retirou-se para Lisboa a sr.^a D. Wanda Noémia Areanjo. Acompanhou-a o seu marido sr. Manuel de Azevedo Areanjo, importante industrial de padarias naquela cidade, que dias antes aqui havia chegado.

—Do Cabeço já se ausentou para Lisboa na última semana o nosso amigo sr. Jorge Nunes Nogueira, 1.º artilheiro da Armada.

O Carnaval e os serões.—O carnaval passou-se este ano com um folgado que já não era visto há anos, sendo formada uma contrada, que dançou em alguns lugares da freguesia. Os serões fecharam no meio de grande animação e divertimentos carnavalescos.—C.

Agua para todos

Atenção, senhores Industriais, Lavradores e Proprietários: Não gastem dinheiro inútil nos seus poços, sem consultarem

António Duarte Pinto

com 14 anos de prática em pesquisas e captações de água, sondagens geológicas, poços artesianos e poços para noras descidos por AVAJA.

Não esqueçam:
ANTÓNIO DUARTE PINTO
Rua Dr. José Justiniano
=: ESTARREJA =:

DE AZURVA

Nascimento.—Na passada semana, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a Olímpia Gonçalves, esposa do sr. Francisco Gonçalves Pereira.

Anos.—No passado dia 8, fez 6 anos o menino Américo Gonçalves Pereira, filho do nosso amigo sr. Amadeu Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.^a Ana Gonçalves de Almeida.

—Em 21, fazem anos; o sr. Silvério Marques da Silva, 72 anos; o sr. Saul Simões Neto, 52; e a sr.^a Ida de Jesus Pereira, 42.

Muitos parabéns.

Doente.—Está muito doente a sr.^a Maria Violante Dias de Carvalho.

—Tem experimentado sençíveis melhoras o sr. José Luís Pereira. Desejamos-lhes um completo restabelecimento.—C.

Padaria

Tomo de trespasse ou renda nos distritos de Coimbra, Santarém ou Leiria.—Resposta para António Maria Tavares Fernandes, R. da Alegria, 69—Coimbra.

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

Clinica Médica Veterinária

ASSISTENTES:

Dr. Manuel Amador da Cruz

(Médico Veterinário Municipal)

Avenida Araújo e Silva, 41 = AVEIRO

Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior

Rua da Boavista = TABOEIRA

Chamadas a qualquer hora. = Recebem-se avenças.

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA — que tem por divisa: «*Bem servir e a preços módicos.*»

DA POVOA E PAÇO

Para o Hospital.—Para ser submetida a uma melindrosa operação ao ventre, encontra-se internada desde a última segunda-feira no Hospital da Misericórdia de Aveiro a menina Maria José Nunes da Costa Paula, da Póvoa.

Que Deus seja consigo.

Mártir S. Sebastião.—A festividade realizada ao Mártir S. Sebastião na capela de Nossa Senhora da Memória no penúltimo domingo, foi bastante prejudicada pelas inclemências do tempo. Nela colaborou a música de Exo.

Foi indigitado para juiz no ano de 1948 o estimado proprietário da Póvoa sr. João Simões Ramos.

O juiz deste ano, sr. Fernando Marques da Silva, empregou muito bem os seus esforços.

Falecimento.—Faleceu hoje, dia 20, a sr.^a Maria Sobreira, tia do sr. António Sapata, da Póvoa.

Do seu funeral escreveremos para a semana.—C.

DE ESGUEIRA

Ceia de homenagem.—Para comemorar o aniversário natalício de um dos sócios, «Os Folhetas» reuniram-se numa ceia no «Hotel Ratazana» no dia 17 do corrente.

A ceia assistiram os srs. Alfredo Simões da Silva, Américo Dias Capela, Américo Ramalho, Evaristo Rodrigues Lopes, Lourdelio Guimarães, António Guimarães, José Feio, 1.º sargento Betencourt, Waldemar Vinagre, Raul Sanches, Manuel Lopes de Almeida e António Cardoso.

O repasto decorreu no meio de grande satisfação, tendo sido o aniversariante muito felicitado.—C.

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias, etc.

Padaria

com mercearia em anexo, boa posição em ambos os estabelecimentos, trespasse-se no melhor local de Mirandela. Negócio à vista. Dá-se informações pelo n.º telefone n.º 54 — Rua Alexandre Herculano n.ºs 48-50 — Mirandela. (2)

A Velo Reparadora

— DE —

JOÃO NEVES

Verdemilho — AVEIRO Telef. 33

Bicicletas e acessórios, óleos, tintas, cimentos e outros artigos. Sementes de hortaliças das melhores qualidades. Automóveis de aluguer, oficina de reparações e esmaltagem de bicicletas com perfeição e pontualidade. Agência do «Século», «Primeiro de Janeiro» e outros jornais.

Tudo o que vem de é
moderno e são
exclusivos

S A V O Y
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos
de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Pe-
les, Raposas, Rôbes, Edredons, Ma-
lhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas:
Tâbu, Confiança, Boêmia, Limpepe, Magna e Dúnia.

Secção completa em
Perfumaria Nacio-
nal e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravalas, Peúgas,
Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema
deste estabelecimento, tão conhecido
e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte.
Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Ren-
das, e todos os artigos próprios para bordar.

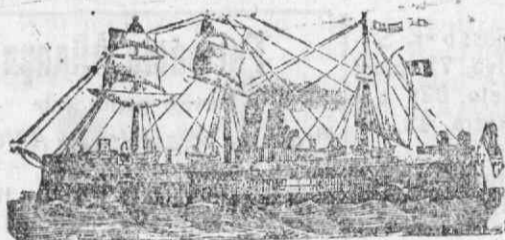
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão,
sedas, blusas de linho, camisas de malha de
seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos
preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para
Brasil, Argentina, América do Norte, França e África
e trata de toda a documentação legal para estes portos.
Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha

(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço
da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito:
Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de
luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas,
bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas
telefónicas nas horas competentes de serviço para o
Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais
simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de
mogno, em qualquer terra do País e por preços mó-
dicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sem-
pre em depósito para venda e alugar todos os per-
parativos que dizem respeito aos mortos.
Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas,
de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens,
maseiras, tableiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com pronti-
dão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

— SALA PRÓPRIA —
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas
«LUZINHA»,

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pe,
fabricado nas suas propriedades em Paula de Alenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
çar passou. A comichão desaparece como por enca-
nto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lencia para todos os casos de eczema húmido ou
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA **CENTRAL REPARADORA**

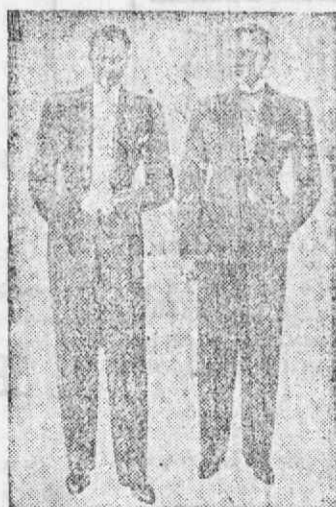
de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com per-
feição todos os traba-
lhos da especialidade
para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA”

de **Vasco de Pinho**

MÓBILIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Conbatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

— :: — AVEIRO — :: —

António da Silva Penna Peralta

Solicitador Judicial, encartado

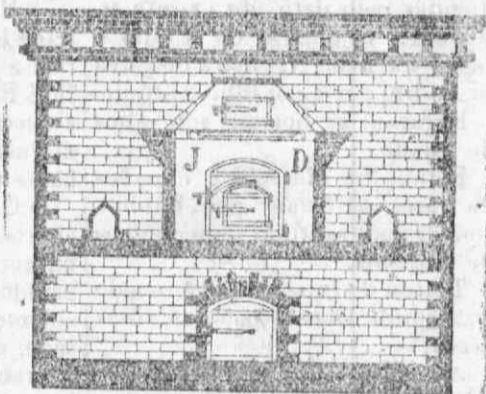
— AVEIRO —

(O único Solicitador da Comarca)

Travessa da Câmara Municipal, n.º 3-1.º

OFICINA DE CARPINTARIA DE MAS- SEIRAS PARA PADARIAS E CONS- TRUÇÃO DE FORNOS

Antigo cons-
trutor de for-
nos dos me-
lhores siste-
mas económi-
cos e moder-
nos. Executa
todos os seus
trabalhos com
perfeição e so-
lidez, tanto a
dia como de
encomenda.



Também fornece ferragens para fornos, modifica
fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, pro-
curem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telet. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Cascaqueira, 33** — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição to-
dos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar re-
tratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro tra-
balho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para
amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-
Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e ci-
nematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Petra

Nesta acreditada casa executam-se os mais artís-
ticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc. etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de ser-
ralharia, tais como: moínhos, de água, vento
e gado, carros volantes etc. etc. (311)